EDUCAÇÃO EM VALORES E CONVIVÊNCIA ÉTICA COMO APORTES PARA A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO INICIAL DE TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS

Maria Carolina Canale Sanches RODRIGUES

Unesp Assis

Rita Melissa Lepre

Unesp Assis

Eliane Morais de Jesus MANI

FAAG Agudos

Eixo 05 - Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

maria-carolina.rodrigues@unesp.br

Palavras-chave: Educação em Valores Sociomorais. Educação Inclusiva. Transtorno do Espectro Autista.

1. Introdução

A educação inclusiva ocupa lugar central nas discussões educacionais contemporâneas, especialmente diante do aumento das matrículas de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil, conforme apontam dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nesse cenário, professores enfrentam desafios relacionados à comunicação, à interação social e à participação das crianças nas atividades escolares.

Sob a perspectiva da Educação em Valores Sociomorais (EVM), compreende-se que a convivência ética, baseada em princípios como respeito mútuo, cooperação, diálogo, justiça e empatia, pode favorecer práticas pedagógicas inclusivas. Fundamentada na epistemologia genética de Jean Piaget, a EVM considera que o desenvolvimento moral ocorre por meio das interações e experiências cooperativas entre crianças e adultos. Assim, ambientes escolares cooperativos e sociomorais contribuem para a construção da autonomia moral e do respeito às diferenças desde a Educação Infantil (DeVries; Zan, 1998; Vinha, 2000).

Na Educação Infantil, etapa marcada pela intensificação das relações sociais, é fundamental promover experiências de convivência que garantam a participação de todas as crianças, especialmente aquelas com diagnóstico inicial de TEA, cujas dificuldades de comportamento, interação social e comunicação constituem características centrais do transtorno. Nesse contexto, a pesquisa busca compreender como práticas pedagógicas inclusivas, fundamentadas na convivência ética e na educação em valores morais, podem impactar no processo de inclusão e no desenvolvimento social de crianças com TEA na Educação Infantil.

2. Procedimentos Metodológicos

O objetivo geral da pesquisa é propor, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas inclusivas fundamentadas na convivência ética e na educação em valores morais, voltadas à inclusão de crianças com TEA na pré-escola. Entre os objetivos específicos, destacam-se: analisar práticas pedagógicas da Educação Infantil municipal, investigar a inserção da educação em valores no currículo escolar, avaliar os impactos dessas práticas no desenvolvimento social de crianças com TEA e identificar desafios e possibilidades da formação docente para a inclusão escolar.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com características de estudo de caso e pesquisa-ação, permitindo compreender os fenômenos educacionais em sua complexidade e aprofundar a análise das práticas inclusivas na Educação Infantil (Minayo, 2015; Mattar; Ramos, 2021). O estudo será realizado em escolas municipais do interior de São Paulo, com turmas de crianças de quatro e cinco anos que possuam crianças com diagnóstico inicial de TEA. Participarão da investigação professoras e estudantes desses contextos escolares, sendo que as docentes participarão do curso de extensão “Educação em Valores na Escola na Perspectiva da Educação Integral”, promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Moral e Escola (GEPEDEME).

A pesquisa será desenvolvida em três etapas: observação diagnóstica do ambiente escolar; intervenção pedagógica baseada na reorganização da rotina escolar a partir dos princípios da convivência ética e da cooperação; e acompanhamento contínuo das práticas implementadas. A intervenção fundamenta-se nos temas estruturantes propostos por Tognetta e Lepre (2022), como diversidade, regras e combinados, participação democrática, resolução de conflitos, linguagem construtiva e valores morais. Os dados serão analisados por meio da análise de conteúdo considerando categorias relacionadas à convivência ética, inclusão escolar, participação social e interações entre pares.

3. Discussões e resultados

A presente investigação integra uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Assis) e encontra-se em fase inicial, envolvendo submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprofundamento do levantamento bibliográfico sobre Educação em Valores Sociomorais, convivência ética, inclusão escolar e TEA na Educação Infantil. Embora ainda não haja resultados empíricos consolidados, os referenciais teóricos analisados apontam a relevância de práticas pedagógicas pautadas em relações cooperativas, participativas e inclusivas para fortalecer as interações sociais e a participação de crianças com TEA no cotidiano escolar. Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar as discussões sobre convivência ética e inclusão escolar na Educação Infantil, além de oferecer subsídios teórico-metodológicos para a formação docente e a construção de ambientes escolares mais acolhedores e inclusivos.

4. Conclusões

Espera-se também que o estudo ofereça subsídios teórico-metodológicos para professores da Educação Infantil no trabalho com crianças com TEA, especialmente em relação à organização de práticas pedagógicas intencionais voltadas à socialização, à comunicação e à cooperação. Nesse sentido, a pesquisa poderá colaborar com a formação docente e com o fortalecimento de políticas e práticas de educação inclusiva.

5. Principais referências

CAMARGO, S. P. H. et al. **Desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no contexto inclusivo: diretrizes para formação continuada na perspectiva dos professores**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, 2020.

DeVRIES, R.; ZAN, B. **A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola. Porto Alegre: Artmed, 1998.**

MATTAR, J.; RAMOS, D. K. **Metodologia da Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas.** 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2021. pp. 470.

MINAYO, M.C.de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 34 ed. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2015.

PIAGET, J. **O juízo moral na criança**. São Paulo: Summus, 1994. Data da primeira publicação: 1932.